



Sábado, 30 de janeiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Os Céus se abrem para receber as ofertas da humanidade.

Sendo sinceros de coração é que a Misericórdia volta a descer em terras que já vivem a Justiça Divina. Os atos misericordiosos são os que os unem à Consciência de Cristo, Aquele que é a própria Misericórdia.

Uma missão humanitária, filhos, é mais do que um ato social, porque lhes falo de um pedido de Deus, uma renovação e um despertar do compromisso que Suas criaturas têm para com Ele.

Por mais que vocês estejam diante de duas missões nas quais se encontram com culturas extremamente diferentes das suas, as almas reconhecem a unidade, e os espíritos são tocados pelo amor que permeia os seus atos.

Quando servem de coração, equilibram muitos males, não apenas os daqueles a quem estão servindo. O amor que vocês irradiam toca os que estão ao seu redor e permeia a vida do espírito; substitui os erros e as dívidas das nações por méritos divinos de Redenção, de Salvação e de Misericórdia.

Se, em verdade, todos se abrissem ao espírito missionário, compreenderiam o que lhes digo.

Hoje quero que saibam que os missionários na Turquia já se tornaram um instrumento nas Mãos de Deus, porque seus espíritos reconhecem que o serviço que prestam não é para si mesmos. A experiência e os anos os encaminham para consagrar a vida aos atos de Misericórdia e, assim, tornaram-se, como grupo, uma ponte para que a Misericórdia do Criador desça à Terra. Mas eles são apenas 14 e não podem se multiplicar em todas as nações que devem se consagrar a Deus pelo serviço e pela oração. Por isso, quando os chamo ao serviço, escutem Minha voz.

Nenhum dos missionários na Turquia é perfeito; nenhum deles sabia servir no princípio, mas as resistências foram sendo quebradas pelo amor e, hoje, quando estão diante de uma missão pedida por Deus, eles podem transcender as individualidades e misérias para serem portadores da Divina Misericórdia.

Não esperamos que as diferentes missões que pedimos tenham o mesmo êxito, mas, sim, que vocês se abram ao espírito missionário que a consciência-grupo desta Obra de Amor já alcançou ao longo dos últimos anos.

Quisera que o espírito missionário se expandisse além do Brasil e que principalmente o Uruguai e a Argentina se animassem a transcender os atavismos para servir ao próximo e descobrir no serviço a pronta transformação, a união com Deus e com o próximo, a transmutação e a libertação dessas nações de todos os erros cometidos no passado.

Porque, embora a Terra tenha que recomeçar, ela necessita ter um ponto de partida, e vocês devem deixar nela um solo fértil para que os que virão depois semeiem as sementes de um novo tempo.



Eu os amo e apenas lhes peço que confiem no que lhes digo e que não temam responder aos pedidos celestiais. Nestes tempos, todo esforço é pouco para cumprir a meta que lhes corresponde desde o princípio desta raça.

Seu pai e companheiro,

São José Castíssimo